



Monitoramento de indicadores de saúde bucal – Estudo de linha de base

Autor(es): MENDES, Matheus Strelow; AGUIAR, Violeta Rodrigues; CASTILHOS, Eduardo Dickie

Apresentador: Matheus Strelow Mendes

Orientador: Eduardo Dickie de Castilhos

Revisor 1: Tania Izabel Bighetti

Revisor 2: Daniela Alba Nickel

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Monitoramento de indicadores é uma prática que deve ser sistematizada no serviço de saúde, direcionando ações para qualificar o serviço disponibilizado a população. A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTS), do Ministério da Saúde, promoveu a criação de grupos de aprendizagem tutorial no Sistema Único de Saúde denominada PET-Saúde. O Programa visa iniciação no trabalho através de estágios e vivências dirigidos a estudantes da área de saúde assim como promover a qualificação da atenção. Este trabalho tem como objetivo descrever uma série histórica comparativa entre o indicador de primeira consulta odontológica e dois indicadores de exodontias na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bom Jesus (Pelotas – RS), no período anterior ao início das atividades do PET-Saúde. Foram utilizados dados secundários de informações ambulatoriais das UBS obtidos através do sitio da Secretaria Estadual de Saúde/Rio Grande do Sul (SES/RS) com o programa TabWin 3.5. O banco foi salvo em planilha do conjunto de arquivos previamente elaborados no programa Microsoft Office Excel 2003, que de forma sistematizada forneceu relatórios de avaliação e monitoramento segundo os indicadores selecionados. Foram avaliados por trimestre no período 2004-2007, os seguintes indicadores: Primeira consulta odontológica (número de procedimentos de primeira consulta/população adscrita), Exodontias (Extrações de dentes permanentes/total de procedimentos odontológicos individuais) e Exodontias Modificado (Extrações de dentes decíduos, permanentes e restos radiculares/total de procedimentos odontológicos individuais). Foi feita uma descrição da série histórica do período. Na cobertura de primeiras consultas odontológicas verificou-se que sempre esteve abaixo dos parâmetros pactuados no estado. Percebeu-se ao longo do período também a piora do indicador, além de grande variação no 3o e 4o trimestre dos anos de 2005-2006. A proporção de exodontias também teve um desempenho pior que os parâmetros estaduais, partindo de uma situação próxima do ideal em 2004 até atingir seis vezes o valor esperado no segundo trimestre de 2007. No indicador de exodontia modificada, esse problema é ainda mais acentuado. Os resultados sugerem que a redução na cobertura de primeiras consultas é determinante para o aumento de exodontias na UBS. A descrição dos indicadores permitiu identificar a perda de qualidade no atendimento da UBS. São necessários mais estudos para determinar os reais motivos dessa situação.